



Workshop

Workshop sobre Cuidados Paliativos

4 de Maio 2004
Hotel Tivoli - Lisboa



Os Cuidados Paliativos, segundo a definição da OMS, "são uma resposta às necessidades dos doentes que apresentam doença avançada, incurável e progressiva, com múltiplos sintomas em evolução, tendo como objectivo principal a garantia da melhor qualidade de vida ao doente e sua família."

Em Portugal, os serviços de Cuidados Paliativos qualificados e devidamente organizados são escassos e insuficientes. No entanto, um grupo muito vasto de pessoas carece deste tipo de cuidados: doentes de cancro - a segunda causa de morte no nosso país -, doentes de SIDA em estágio avançado, doentes com as chamadas insuficiências de órgão avançadas - cardíaca, respiratória, hepática, respiratória, renal -, doentes com doenças neurológicas degenerativas e graves, doentes com demências em estágio muito avançado.

O Movimento de Cidadãos pró Cuidados Paliativos, empenhado em que este tipo de cuidados seja acessível a todas as pessoas que deles necessitem, promoveu no dia 4 de Maio de 2004, no Hotel Tivoli, em Lisboa um Workshop sobre Cuidados Paliativos .

Este dia de trabalho teve os seguintes objectivos

- Contribuir para construir uma definição de Cuidados Paliativos adaptada à realidade nacional, estabelecendo uma clara distinção entre este tipo de cuidados e os Cuidados Continuados;
- Contribuir para clarificar quais os critérios de formação, creditação e qualidade necessários à boa prática dos Cuidados Paliativos;
- Contribuir para a integração dos Cuidados Paliativos no Sistema Nacional de Saúde.

Participaram neste Workshop vários profissionais de diferentes sectores da saúde e de diferentes quadrantes políticos.

Apresenta-se seguidamente a primeira versão das conclusões obtidas por consenso entre todos os participantes.

A versão final será publicada após inclusão de eventuais sugestões de melhoria que deverão ser enviadas para: movepaliativos@zmail.pt

Contribuir para clarificar quais os critérios de formação, creditação e qualidade necessários à boa prática dos Cuidados Paliativos

RESULTADOS

■ Formação:

- Pré-graduada obrigatória da responsabilidade das Universidades e Escolas Superiores de Saúde (ex. Medicina, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia, Serviço Social), uniformizada curricularmente em conteúdos e horas
- Pós-graduada - Formações específicas, Multidisciplinares, Mestrados, Valência obrigatória em Cuidados Paliativos durante Internatos de especialidades clínicas
- Estágios práticos
- Criação de Competência em Cuidados Paliativos, pelas Ordens Profissionais

■ Creditação:

- Ministério da Saúde
- Ministério da Educação
- Ministério da Solidariedade e Segurança Social
- Ordens profissionais
- Associações Profissionais
 - Reforço de uma Associação Multi-Profissional credível, dinâmica e aglutinadora
- Entidades Internacionais

■ Qualidade:

- Adopção do Guia de Critérios de Qualidade em Cuidados Paliativos da SECPAL (possibilidade de aplicação faseada)
- Critérios de qualidade:
 - Existência de formação contínua
 - Equipa interdisciplinar em que pelo menos o médico e enfermeiro responsáveis tenham formação específica com estágios de pelo menos 3 meses em unidades com pelo menos 3 anos de exercício de cuidados paliativos
 - Equipa Básica (médico, enfermeiro, ass. social, aux. acção médica)
 - Equipa Alargada (equipa básica + farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos, consultor espiritual e voluntários, entre outros)
 - Apoio/contacto permanente (24/24h),
 - Processo clínico comum a todos os profissionais da equipa
 - Estrutura hospitalar e/ou domiciliária com protocolos de inter-articulação
 - Existência de critérios objectivos de monitorização da Qualidade (indicadores, avaliação da satisfação)
 - Instalações adequadas
 - Acessibilidade, disponibilidade, comparticipação das terapêuticas fundamentais e abolição dos constrangimentos legais relacionados com a terapêutica em meio hospitalar e ambulatório



Workshop

Contribuir para a integração dos Cuidados Paliativos no Sistema Nacional de Saúde

RESULTADOS

- Criação de novas Unidades
- Regularizar a actividade (criação de Rede de Cuidados Paliativos que inclua o médico de família, cuidados domiciliários, unidade hospitalar de referência e unidades de internamento de longa duração)
- Clarificação do financiamento ou contratualização dos Cuidados Paliativos, respeitando os princípios de equidade, acessibilidade e universalidade
- Acessibilidade à terapêutica fundamental para o controlo sintomático (dispensa e comparticipação a 100%)
- Definição de critérios de referenciação de doentes
- Difundir normas de boa prática clínica
- Tornar os Cuidados Paliativos uma prioridade política
- Monitorização da Petição do Movimento de Cidadãos pró Cuidados Paliativos, à Assembleia da República

Contribuir para uma definição de Cuidados Paliativos adaptada à realidade Nacional, estabelecendo uma clara distinção entre este tipo de cuidados e os Cuidados Continuados

RESULTADOS

- Adopção da definição de Cuidados Paliativos da OMS 2002.
- Cuidados Continuados são dirigidos a doentes com perda de autonomia crónica ou transitória de longa duração, estável ou progressiva.
- Cuidados Paliativos são dirigidos a doentes com múltiplos sintomas em evolução, resultantes de doença avançada, incurável e progressiva com prognóstico de vida limitado (semanas/meses), após falência da terapêutica dirigida à doença.

➤ Por ex.: Cancro, Alzheimer e outras demências, doenças do neurónio-motor, SIDA, doenças metabólicas, falências de órgão

- Princípios fundamentais:
 - Dignificação da vida Humana (doente e sua família)
 - Promoção da Qualidade de Vida
 - Avaliação global das necessidades que exigem resposta Interdisciplinar
 - Apoio no Luto

LISTA DE PARTICIPANTES

Drª Isabel Galriça Neto	Médica - Centro de Saúde de Odivelas
Dr A.Lourenço Marques	Médico - Hospital do Fundão
Drª Edna Gonçalves	Médica - IPO-Porto
Enfª Suzana Garcia	IPO-Coimbra
Dr Jorge Carvalho	Médico - Sta Casa da Misericórdia de Azeitão
Drª Luísa Carvalho	Médica de Família
Enfª Maria Lurdes Madureira	Sta Casa da Misericórdia da Amadora
Drª Carla Guilherme de Sousa	IPO-Lisboa
DrªAna Cabral	Movimento de Cidadãos-Coordenadora Nacional
Drª Fátima Leal	Medica - Centro de Saúde da Venda Nova
Prof. Doutor Telmo Mourinho Baptista	Psicólogo
Drª Cláudia Borges	Jornalista (Moderadora do Workshop)
Dr Rosalvo de Almeida	Médico - Hospital de S. Sebastião S. M. Feira
Drª Isabel Mello Breyner	Movimento de Cidadãos
Dr João Mota Dias	Farmacêutico
Drª Rosário Sepulveda	José de Mello Saúde
Dr Tomaz Branquinho da Fonseca	Espírito Santo Saúde
Drª Rosário Sobral	Espírito Santo Saúde
Dr Ferraz Gonçalves	Médico - ANCP
Dr Carlos Canhota	Médico - APMCG
Drª Filomena Cabeças	Farmacêutica - Ordem dos Farmacêuticos
EnfªAna Paula Sapeta	Escola de Enfermagem de Castelo Branco
Dr. Luís Fazenda	Bloco de Esquerda
Enfª André Beja	Bloco de Esquerda
Drª Luísa Portugal	Partido Socialista
Drª Clara Carneiro	Partido Soc.Democrata
Drª Maria Rosário Reis	APFADA
Dr Rui Abreu	APFADA